

LELLIS VIEIRA

ou também normaes, para o estudo
parentesco, assim probabilizado em
ma affirmativa, em contraposição

to perante este tribunal, uma
tenham sido ou devam ser julgadas
o Tribunal de Segurança Nacional

direcção do sr. tenente Jefferson O
rio.

boca das nações occidentaes. E agora
vemos as consequências tragicas

das pelo governo inglês com relação ao problema do rearmamento.

Ensino secundário

Cuidar do ensino em todos os graus — e isso muito se tem buscado fazer em São Paulo — é o melhor meio de trabalhar pelo progresso do Brasil. E' complexo o problema do mais perfeito e seguro ministramento do ensino. E na excelência de uma organização bem construída há um elemento humano cuja situação não pôde ficar esquecida — o professor. Sempre o sustentou o "Correio Paulistano". Que esperar do professorado se a dignidade da vida dos elementos que o compõem não for suficientemente garantida?

Conveniente insistir sobre esse tema a propósito da visita a São Paulo, que a convite da Federação de Inspectores do Ensino Secundário, o sr. Abgar Renault, distinto intelectual mineiro e que, actualmente, occupa o elevado cargo de director do Departamento Nacional de Educação, acaba de fazer.

E por muitos motivos foi bem oportuna essa visita, mormente num momento em que, em todos os Estados, vamos sentindo o alçar-se a onda da tão esperada renovação dos velhos princípios que, ha algum tempo, vêm enraquecendo o ensino secundário no Brasil. Vícios antigos, erros tradicionais que, infelizmente, não puderam ser afastados; antes, com a legislação sobre o ensino secundário que se iniciou no país, em 1931 e que vigorou, plenamente, até janeiro deste anno, notava-se uma decadência progressiva desses cursos secundários.

Agora, contudo, verificados os erros, o governo da República, apoiado por auxiliares que, como o sr. Abgar Renault, conhecem perfeitamente a necessidade dos nossos estudantes e as do nosso ensino, já tomou melhor orientação, seguindo rumos mais adequados.

E um dos problemas que o governo federal deve ter em mira, afim de garantir pleno exito a missão, renovadora a que se propoz é o que se refere aos professores secundários, que ha tantos annos vêm se dedicando, integralmente, ao sagrado labor de preparar as gerações novas, e que agora, por força de um decreto-lei se sen-

tem ameaçados nos seus direitos, conquistados pelo trabalho honesto, dedicados sem limites e sacrificios de que só os que em seu convívio viveram podem avaliar a extensão.

Já tratamos, ha dias, dessa medida do governo da República, apoiando a iniciativa dos nossos professores do magistério particular e official, que, actualmente registados no D. N. E. pleiteiam que se lhes reconheça o direito de continuar a leccionar, não sendo privados dessa posição, afim de que tão somente os licenciados pelas Faculdades de Philosophia, Sciencias e Letras possam exercer tais funções.

As sr. Abgar Renault não foi estranho o progresso intelectual dos nossos moços, não obstante as dificuldades resultantes da legislação, até ha pouco vigente. E foi s. exc. que declarou que "o que mais me espantava e me commove é a maravilhosa vocação para a cultura, demonstrada pelo povo brasileiro. Pôde-se dizer que cada ponto negro que assignala no mappa uma das vossas cidades, é um grande centro de enorme actividade economica, commercial e, principalmente, intellectual".

E a quem deve São Paulo essa situação privilegiada senão aos que, de sol a sol, mourejam pela formação cultural da nossa juventude, dando-lhe esse padrão de gloria, tão bem reconhecido pelo illustre intelectual e nosso visitante?

As sr. Abgar Renault não foi, por certo, estranho, o apello dos nossos professores secundários e depois que s. exc. viu e de perto conheceu a nossa situação educacional, resultante do trabalho individual e official, e seguramente orientado quanto ao merito dos nossos professores, ha de ser, por certo, um dos que, seguindo velho dictado, dará a Cesar o que é de Cesar.

O decreto dispondo sobre o aproveitamento dos formados nas Faculdades de Philosophia é justo. Mas não deve prejudicar a actividade legitima, experimentada e proveitosa dos que já vêm se consagrando ao ensino secundário.

SEGUIU, HONTEM, PARA O RIO, O DR. ADHEMAR DE BARROS

Pelo segundo avião de carreira da "Vasp", seguiu, hontem, para a capital do país, o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal.

Ao embarque de s. exc., no Campo de Congonhas, compareceram os srs. Secretários d'Estado, Prefeito da capital, chefe de Polícia, membros da casa civil e militar da Interventoria, directores de departamentos e chefes de serviço, autoridades, amigos e admiradores do Chefe do governo paulista.

Prestando as continências de estilo, formou, no Aeroporto de S. Paulo, o Batalhão de Guardas.

O sr. Interventor Federal assignou, hontem, o seguinte decreto:

"Considerando que o processo administrativo do qual resultou a exoneração dos srs. dr. Eduardo Graziano, dr. Americo Marinho Azevedo, dr. Anna Gomes, Alfredo Pepe, Luis Dorsa, Paulo Valente, Mario Trevões Pinho e Antonio Marchesano, antigos funcionários do Serviço de Fiscalização do Leite e Lactelinos, da então Inspectoria do Policiamento da Alimentação Publica, em virtude de revisão feita e do arquivamento do processo-crime intentado, não os incapacitou para o exercício de função publica.

SOLVE:
a) São readmitidos no serviço publico os seguintes funcionários do extinto Serviço de Fiscalização do Leite e Lactelinos, da Inspectoria do Policiamento da Alimentação Publica: dr. Eduardo Graziano, inspector auxiliar; dr. Americo Marinho Azevedo, inspector tecnico; dr. Anna Gomes, auxiliar clinica; Alfredo Pepe, Luis Dorsa, Paulo Valente, Mario Trevões Pinho e Antonio Marchesano, fiscaes, sem direito a remuneração ou qualquer outra vantagem durante o tempo do afastamento do funcionalismo;
b) esses funcionários ficarão addidos à Directoria Geral do Departamento de Saude, exercendo as funções que lhes forem designadas, com os vencimentos que tinham antes de sua dispensa, até aproveitamento definitivo;
c) autorizar a abertura de credito especial e necessario ao pagamento desses vencimentos, no corrente anno, a partir da data em que assumirem o exercício de suas funções."

Estiveram na Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, em visita a titular da pasta, dr. José de Moura Rezende, os srs. desembargadores Oliveira Gomes, B. Leme da Silva e J. C. Azevedo Marques.

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar pelo sr. Joaquim Alcântara na instalação do Centro Acadêmico Criminal, no salão do Clube Piratininga.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, os seguintes srs.: dr. Diogenes de Lima, dr. Floriano de Moraes, dr. Manoel de Góes, dr. Raymundo Alvaro de Menezes, delegado de Justiça; Manuel Amílcar Marcondes, Prefeito de Jundiahy; dr. Olavo Guimarães; dr. Renato Carderelli, Antonio de Oliveira e Costa, dr. Gama Rodrigues, dr. Mario Ferreira, dr. Oliveira Cruz, juiz de Menores; coronel Nene Sobrinho, dr. Epaminondas Lobo, Norberto Mayer, coronel J. Pavila, Jorge Moysés Betti, Luis Silveira, dr. Cesar Cintra, coronel José Benedito Telles, dr. Aristeu Rezende, Nelson Cardoso Franco, Alvaro Manetti, Carlos Guilherme Christian, dr. Abilio Fontes Junior, dr. Odilon Bueno, dr. Roberto Whately, dr. Cyro Carvalho, J. M. Passalacqua, dr. José Marcondes de Mattos e Geraldo Ruffolo.

O dr. Alvaro de Figueiredo Guilfo, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar pelo sr. auxiliar de gabinete, dr. João Franco de Camargo Filho, nas solenidades com que será iniciado o cumprimento do Calendário Acadêmico de Commercio elaborado para o presente anno.

O sr. dr. Ary Fialho, inspector federal do ensino junto ao Gymnasio de São João da Boa Vista, esteve no gabinete do sr. Secretario da Educação e Saude Publica, para convidar a s. exc. em nome do Prefeito Municipal, o sr. Amílcar Marcondes, para fazer o discurso de abertura do curso de ensino, no dia 24 de maio, naquelle estabelecimento, afim de assistir às homenagens que lhe serão prestadas.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Educação e Saude Publica, os seguintes srs.: Sebastião Rodrigues, Carlos Lourenço, José de Araújo Almeida, João Baptista Soares Queiroz Junior, Bráulio Ferraz, Camargo de Mesquita, Garcia d'Avila, dr. Odeio Bueno de Camargo, prof. Horacio Silveira, dr. Figueira de Mello, Adelino Pereira, dr. Decio Queiroz Telles, prof. Luiz Celiberti, Angelo Pariza Neto, dr. Darway Marcondes, dr. Ruy Bloen, dr. Oscar Tolens, dr. Oscar Thompson Filho, dr. Alfredo Ellis Junior, dr. Soares Hungria, dr. Vicente Ferreira da Silva, Meirelles de Sousa Franco, Tasso Medeiros, Aldeias de Fialho, dr. Epaminondas Lobo, dr. Castilho, Antonio Oswaldo Ferraz, dr. Octaviano Vieira, dr. Orenicio Vidigal, dr. Norberto Mayer, dr. Fialho, Olavo Leite, Antonio Camacho, dr. Paulo Pires de Camargo, dr. Raphael Pirajara, coronel Pavila, Antonio Raymundo, José Luis Moreira Junior, dr. Antonio Pedroso Filho, dr. Guedes, dr. Alves Palma, dr. Ubiratan Pamplona, dr. Jorge Americo e dr. Djalma Ferraz.

Em data de hontem, foi assignado o decreto que modifica o decreto n.º 10.773, de 27 de março de 1939, regulamentando o bem assim o n.º 9.607, de 13 de outubro de 1938, e dá outras providencias.

Foram providos:
O sr. Adão José Duarte do Pateo, no officio do registro geral e de hypothecas da 2.ª circumscrição da comarca de Limeira;
O sr. Paulino Eugenio Meyer, no officio do registro geral e de hypothecas da 8.ª circumscrição da comarca da capital; e
O sr. Ildro Gonçalves, no officio do registro geral e de hypothecas da 9.ª circumscrição da comarca da capital.

Por actos do sr. Secretario da Fazenda, foram designados:
O sr. Affonso Frota de Andrade, para exercer, como contratado e por tempo indeterminado, as funções de auxiliar de fiscalização de impostos e taxas.

Os srs. Licio Maragall, Evaristo Almeida Santos, Aristides Nattali, Olavo Ferreira, Milton Penteado Mineiro, Evaristo Credidio, Oscar Augusto de Barros Bressane, João Piva e Manuel Vicente de Araújo Cintra, para exercerem, como contratados, as funções de auxiliares da Recebedoria de Aguias;

O sr. Homero Gonzaga Alves, para exercer, como contratado, as funções de entregador de contas e avisos da Secretaria;

O sr. Antonio Silva Junior, Mario Morri, Orlando de Alencastre, Celso Prado Alves, Adhemar Morozetti, Paulo Goulart Pires, Diomar Barbosa Al, meida e Dionés L. Machado Lima, funcionários da Caixa de Liquidação, para servirem como auxiliares contratados da Secretaria.

HISTORIA DE UM MONUMENTO...

Avizinhamo-nos do dia 9 de julho, a grande data paulista, tão grata a todos os brasileiros porque fixou de forma indelevel a jornada de maior brasilidade já escripta na historia heroica do Brasil. Dois mezes, apenas, nos separam desse dia magno que marcará o 7.º anniversario da epopéa de 1932 e elle como que já se nos apresenta esquecido.

Pas dois annos que uma grande commissão formada por notáveis da cidade, exprimindo o sentir unanime do povo, encabeçou o justificado movimento de ereção, em praça publica, de monumento condigno e capaz de perpetuar a grande campanha civica. Apolo geral da população paulista e applausos sinceros do resto do Brasil, recebeu a iniciativa. A consequência de fundos materiais, capazes de fazerem frente a grandiosa obra, marco impercível do épico commitmentto, foi coroada do mais completo exito. Mais de um milheiro de contos de réis, dados com espontaneidade que muito nos envaldece, celeremente se accumulou. Um concurso que despertou a attenção de todo o Brasil artistico, marcou a grandiosa empreitada que ha de constituir nossa eterna devoção.

Assentado bellissimo local da avenida 9 de Julho para fundamento da valiosa obra, tudo prompto, enfim, para que ella se erguesse immediatamente e para todos os tempos ali ficasse attestando nossa gratidão para com os que deram a vida em holocausto á patria, não se sabe como, nem por que o movimento foi cahindo no olvido e delle nada vials se falou. Inexplicavelmente isso aconteceu não obstante o empreendimento ter merecido o encorajamento do proprio Presidente da Republica, quando de sua ultima visita e ao ter conhecimento pessoal do local onde deve erguer-se a columna votiva dos paulistas. S. exc. se teve a attitudde espontanea do applauso sincero á iniciativa de nossa gente, é porque viu, como bom brasileiro, o quanto de brasileiro havia na empreitada a que nos atiramos. Por outro lado, facilmente alcançamos que um povo nunca poderá ser grande, nem senhor de feitos nobres, se não for capaz de saber ser agradecido a seus maiores.

A inercta alluidia confunde-se com esquecimento. Sabemos não ser esse o sentir de nossa gente, que sabe ser grata. Bem por isso, participamos, com todo o povo, da grande epopéa, lembramos o proximo 9 de julho para que se chante o marco inicial do monumento, marco que será da nacionalidade.

O sr. Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura, assignou, hontem, os seguintes actos:

Collocando á disposição do Serviço de Veterinaria Regional, da 2.ª Divisão de Industria, da 2.ª Região Militar, sem prejuizo dos seus ordenados, durante o periodo de 28 de fevereiro ultimo a 6 de abril findo, o sr. Evaristo Esmeraldo D'Andréa, sub-inspector da 5.ª Seção do Departamento de Industria Animal, para fazer um estagio regular em suas fileiras do Exercito.

Declorando que o sr. José Antonio Monteiro, chefe, interino, da Seção de Expediente e Administração do Instituto Geographico e Geologico, esteve, em commissão e durante o periodo de 21 de janeiro a 12 de março do corrente anno, exercendo o cargo de secretario do mesmo Instituto, com direito aos vencimentos respectivos.

O sr. governador da capital, por intermedio do sr. Amílcar de Andrade, sr. auxiliar de gabinete, fez-se representar no "Dia da Polícia", realizada pelo Centro Acadêmico de Criminologia, no salão nobre do Clube Piratininga.

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça, esteve, hontem, no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de S. Paulo, afim de agradecer o comparecimento do governador da cidade á cerimonia de sua posse.

Em data de hontem, foi assignado o decreto que modifica o decreto n.º 10.773, de 27 de março de 1939, regulamentando o bem assim o n.º 9.607, de 13 de outubro de 1938, e dá outras providencias.

Foram providos:
O sr. Adão José Duarte do Pateo, no officio do registro geral e de hypothecas da 2.ª circumscrição da comarca de Limeira;

O sr. Paulino Eugenio Meyer, no officio do registro geral e de hypothecas da 8.ª circumscrição da comarca da capital; e
O sr. Ildro Gonçalves, no officio do registro geral e de hypothecas da 9.ª circumscrição da comarca da capital.

Por actos do sr. Secretario da Fazenda, foram designados:

O sr. Affonso Frota de Andrade, para exercer, como contratado e por tempo indeterminado, as funções de auxiliar de fiscalização de impostos e taxas.

Os srs. Licio Maragall, Evaristo Almeida Santos, Aristides Nattali, Olavo Ferreira, Milton Penteado Mineiro, Evaristo Credidio, Oscar Augusto de Barros Bressane, João Piva e Manuel Vicente de Araújo Cintra, para exercerem, como contratados, as funções de auxiliares da Recebedoria de Aguias;

O sr. Homero Gonzaga Alves, para exercer, como contratado, as funções de entregador de contas e avisos da Secretaria;

O sr. Antonio Silva Junior, Mario Morri, Orlando de Alencastre, Celso Prado Alves, Adhemar Morozetti, Paulo Goulart Pires, Diomar Barbosa Al, meida e Dionés L. Machado Lima, funcionários da Caixa de Liquidação, para servirem como auxiliares contratados da Secretaria.

O BRASIL NA AMERICA

Commetteriamos grosseira infantillidade se insistissemos na negativa do inusitado interesse que o Brasil, e as coisas brasileiras, vêm despertando nestes ultimos tempos nos Estados Unidos da America do Norte. E' evidente que povo e governo da grande nação norte-americana, fugindo á orientação até ha bem pouco all seguida, vêm por primeira vez diversos os factos gerados de toda a America e compreendem com senso real de fraternidade, denotador de ligação estreita e justa, a vida de todo o chamado hemispherio occidental.

Na actualidade — e agora andando certo — o norte-americano sente todo o continente bem americanamente e já não o compreende, como dantes, exclusivamente com aquelle cunho mais ou menos regionalista que o caracterizava. A America, para elle, deixou de ser somente a do Norte. A do Sul, bem como a Central, são, tambem, perfeitamente americanas, tomada esta qualidade na sua verdadeira accepção. Dahl, certamente, o crescendo que se verifica no interesse notavel que os Estados Unidos mostram pelos estudos brasileiros, precisamente em concordancia com as informações do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos. Cuidando da demonstração pratica desse interesse, organiza-se, na cidade de Ann Arbor, Estado de Michigan, um curso especializado sobre bibliographia e material de pesquisa no dominio dos estudos sociaes latino-americanos e nelle se destaca, com lugar de grande preponderancia, a secção "Desenvolvimento dos estudos brasileiros".

Neste ponto, dois temas capitais serão especialmente dedicados ao Brasil: — o que versa sobre a preparação de um guia bibliographico brasileiro, a ser impresso em lingua inglesa, inda desde os primordios de nossa literatura até a época presente e outro, este calcado em detalhes mais materiais e elevados, relativo ao estudo actual de cada um dos Estados brasileiros, conhecendo-lhes e pesquisando-se suas peculiaridades proprias.

Isto quer dizer que a geographia, sciencia sempre ignorada fora daqui, vae ser seriamente estudada pelos norte-americanos. A conclusão unica possível no caso é que, amanhã, o Brasil será conhecido de verdade, não mais se registrando esses factos dolorosos, até agora bem communs, do cidadão norte-americano, tido e havido como dono de certa cultura, perguntar candidamente ao brasileiro que vae ter aos Estados Unidos, se Buenos Aires é a capital do Rio de Janeiro...

Não é pilheria o que affirmamos, absolutamente, sendo que caso semelhante aconteceu com o proprio Chancellor Lauro Muller, quando visitou oficialmente a grande nação septentrional. Esse interesse, bem cultivado, só poderá concluir por grandes beneficios ao norte-americano: elle aprenderá e saberá mais alguma coisa... sobre a America.

Foi nomeado o sr. Milton Rodrigues Leite, para exercer o cargo de dactylographo do Departamento Estadual do Trabalho.

Por actos do sr. Secretario da Agricultura, foram concedidas as seguintes licenças a funcionarios da mesma Secretaria:

ao sr. Eduardo Limpo de Abreu, funcionario extra-numerario da Directoria de Estatística, Industria e Commercio, sessenta dias, para tratamento de sua saude, a contar de 3 de abril ultimo a 1.º de junho vindouro; ao sr. Eudylde Carilli, funcionario extra-numerario da Directoria de Estatística, Industria e Commercio, a partir de 15 de abril findo a 14 de maio corrente;

ao sr. Cleybas Leite de Barros, 4.º escriptorario, interino, do Instituto Agronomico, quinze dias para tratamento de sua saude, a contar de 27 de fevereiro a 13 de março do corrente anno;

ao sr. Byron Roca dos Santos, funcionario extra-numerario do Departamento de Fomento da Produção Vegetal, trinta dias, para tratamento de sua saude, a contar de 18 de abril findo e termino em 11 de maio corrente;

Foi nomeado o sr. Jorge Candido de Sousa para exercer o cargo de chimico-residente da Repartição de Aguias e Esqotos.

Foram nomeados os srs. José Bellicelli, Eugenio Fonseca Filho e Oswaldo Cruz Fosca, para exercer, respectivamente, os cargos de 2.º e 3.º desenhistas da Directoria de Obras Publicas.

Foi promovido o sr. Clovis de Castro, do cargo de 2.º ao de 1.º desenhista da Directoria de Obras Publicas.

Foi afastado o sr. Manuel Barbosa de Silveira, 2.º escriptorario da Repartição de Saneamento de Santos do exercicio do respectivo cargo, pelo prazo de 1 anno, em prorogação.

Foi concedida ao sr. Hermelindo Ferreira de Sousa, 1.º escriptorario da Repartição de Aguias e Esqotos, mais a 4.ª parte do respectivo ordenado, visto contar mais de 30 annos de effectivo exercicio.

Por acto de hontem, foi concedido ao sr. Jorge Dorias de Vasconcellos, 3.º escriptorario, effectivo, da Directoria do Expediente, da Secretaria da Agricultura, um anno de afastamento para tratamento de sua saude.

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem.
O tempo nas 24 horas decorreu bom com nebulosidade e nevoeiro e assim continuava hontem, ás 9 horas.
Tempo — Bom, nublado, passando

(Para o "Correio Paulistano")

Ha lugares, pelo nosso interior affora, que se tornaram celebres pelas suas festividades religiosas. Entretanto, um pouco desta celebridade (e esta a parte lamentavel, sempre) nasce ordinariamente dos acontecimentos desagradaveis que se registam em taes occasiões. Muito naturalmente, affluem a estes lugares, pacatos, por via de regra, individuos despidos de todo o sentimento religioso, e até mesmo desordeiros, ás mais das vezes. E' uma nota tristemente humana, mas nem por isto menos verdadeira. Felizmente, em nossos dias, as autoridades civis, dando mais forte ás ecclesiasticas, na repressão de semelhantes abusos, vêm acabando intelligentemente com actos que jámais deveriam ter lugar entre criaturas dotadas de raciocinio e bom senso.

Com documentação do que escrevemos hoje, damos, a seguir, aos nossos leitores, a transcrição de um documento existente nos archivos da Curia Metropolitana de São Paulo, e, por signal, bastante curioso e interessante.

Não traz nenhuma data, mas presume-se que seja de fins de abril ou começo de maio de 1867, como bem ver-se da minuta do exmo. sr. bispo d. Sebastião Pinto do Rego.

1. Officio do padre Manuel das Dores Rocha, vigário encarregado da Villa de Colia, ao Ilmo. e Revmo. sr. Vigário Geral do Bispado de S. Paulo:

"Ilmo. e Revmo. Sr., Dor. Vig. Geral.

E' com a mais viva dor que venho hoje perante V. Sa. expor os factos acentuados na Matriz d'esta Villa, e pedir providencias para que elles se não reproduzam.

Eu o Mto. digno Vigário de Itapeva, celebravamos na Matriz, a festa da Santissima Eucaristia, quando no momento da Elevação, vimos a Matriz invadida por uma força armada que vinha recrutar por ordem do subdelegado Antonio Manoel Vieira, alguns músicos que se achavam occupados em seu ministerio. E' impossível descrever a scena de desordem e tumulto de que fui testemunha, achando-me junto ao celebrante; nem tenho expressões para reproduzila com o seo cortejo de actos de um verdadeiro vandalismo.

O Povo atemorizado chegava-se ao Almo. e arrastando-se as vestes sacerdotaes pedião os soccorros em altas vozes. Preso um musico, apoderou-se d'este povo pacifico um sentimento geral de indignação, a ponto de alguns se prepararem para uma luta no recinto sagrado, a qual com grande esforço pude obter por entender que devia applicar minha intervenção.

De facto, descendo eu da Capella-mór, e atravessando a multi-

ção, pude conter os que tentavam arrancar o preso das mãos da policia, e com toda a energia intimei aos autores de tão inaudito attentado a que se impedissem da Matriz. Tal é mesmo Exm.º Sr. a narração fiel do facto scandaloso cometido pela Policia: deixo de mencionar mais outras circumstancias, porq. ellas não influem para que elle delxe de ser muito grave e digno da mais severa approciação. Pego-lhe por tanto que se digno levar ao conhecimento do Exm.º e Rdm.º Sr. Bispo Diocesano, em cuja sabedoria e zelo deoposto a mais plena confiança, a expolição, que acabo de fazer, certo de que se tão grande atrocidade não fôr punida não será nem por não fôr punida não será nem por culpa V. Sa. nem por ommissão cumprimentos de meus deveres.

Ainda reitro a V. Sa. os protestos de subida estima, respeito e consideração para com a reverente pessoa de V. Sa. a quem Deus Guarde por muitos annos para a Guarda por muitos annos para a submissão assignar-se

Seo subdito Obede.
(a) O Pe. Manoel das Dores Rocha.
Vig.º Encom.º da Villa da Cutia."

2. O exmo. e revmo. sr. dr. vigário geral do Bispado encaminha o officio ao exmo. sr. bispo diocesano, dom Sebastião Pinto do Rego:

"Ilmo. exmo. sr.
Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. o officio por copia junto do rd.º vig.º da Cutia, em que expõem a occorrença, que teve lugar no dia 20 do mez ultimo, dentro da Matriz, e na occasião, em que se celebrava o Solemne Misterio da Redenção, afim de que sirva-se v. exc. dar as necessarias providencias para que não se reproduzam estes factos, e se desagrave a Religião pela affronta recebida."

3. O exmo. sr. bispo diocesano requer providencias do exmo. sr. presidente da Provincia, desembargador José Tavares Bastos:
"Ilmo. e exmo. sr.
Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. a copia do officio dirigido ao mto.º revdo. dr. vigário geral do Bispado pelo padre da Villa da Cutia em que expõe a occorrença q. teve lugar no dia 20 do mez ultimo, dentro da respectiva Matriz, e na occasião em q. celebrava-se o Solemne Misterio da Redenção, afim de q. sirva-se v. exc. dar as necessarias providencias para não reproduzirem-se estes factos, e se desagrave a Religião pela affronta recebida."

Da. Cte. a V. Exc.
S. Paulo 5 de Maio de 1867.
Ilmo. e Exmo. Sr. Desembargador José Tavares Bastos, Preside. da Prova.
(a) — Sebastião, Bispo de S. Paulo.
Maio de 1939.

Alterações no registro da profissão de jornalista

RIO, 10 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente Getulio Vargas assignou, hontem, um decreto-lei, dispondo sobre o registro da profissão de jornalista.

Estabelece o decreto que o registro do jornalista que, na data do decreto-lei anterior, já se achava no exercicio da sua actividade profissional, poderá ser feito nos termos do artigo 18 e independentemente das diligencias contidas nas alíneas "b" e "c" do artigo 13 e no paragrapho 4.º do mesmo artigo, uma vez que os interessados provem estar no exercicio desde mais de dez annos.

Determina o mesmo decreto que os jornalistas estrangeiros a quem o disposto neste artigo venha a aproveitar, e não comprehendido no paragra-

pho 3.º, do art. 13 do decreto-lei n.º 910, de 10 de novembro de 1938, terão o prazo de dois annos para naturalizar-se, contados da data do presente decreto-lei, fazendo-se-lhe o registro provisório, que se tornará definitivo se provada dentro daquelle prazo a naturalização, sendo que para o effecto desse registro, elle não será concedido a jornalista estrangeiro sem a prova da sua permanencia legal no país.

Aos jornalistas que trabalham para agencias officiaes estrangeiras, ou como correspondentes de jornaes estrangeiros, só será permitido o registro mediante previa autorização da autoridade competente. Ficam revogados o paragrapho 4.º do art. 13 e os paragraphos 1.º e 2.º do art. 21 do decreto-lei n.º 910, de 10 de novembro de 1938.

COMO O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO APRECIA OS ACCORDOS DE WASHINGTON

INTERESSANTES DECLARAÇÕES A "AGENCIA NACIONAL"

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente Jefferson Caffery, que voltou ha pouco dos Estados Unidos, onde esteve em gozo de férias, e acaba de visitar São Paulo, falando á Agencia Nacional sobre as relações americano-brasileiras declarou:

"Antes de mais nada, permitia-me reaffirmar uma verdade grata e já conhecida: o plano exlto que o côrool misio do sr. Ministro Oswaldo Aranha nos Estados Unidos.

Os entendimentos realizados entre a missão, os secretarios e funcionarios do governo norte-americano e as demais pessoas de perto interessadas no assumpto, se de uma parte correspondiam perfeitamente á tradição de amizade entre os dois povos, de outra vieram, ainda uma vez, confirmar o prestigio pessoal, a intelligencia e a popularidade do sr. Ministro Oswaldo Aranha em meu país."

APROVEITAMENTO DOS RECURSOS NATURAES DO BRASIL

Referindo-se ao alcance dos accórdos, diz o sr. Caffery:

"As negociações levadas a effecto em Washington, em atmosphera tão cordial, são do mais alto interesse economico para ambos os países. E os beneficios que advirão desses tratados só poderão servir para estreitar, ainda mais, as relações commerciaes americano-brasileiras, offerecendo as maiores possibilidades para o desenvolvimento economico e particular de cada um dos dois povos. Por meio desses accórdos, os Estados Unidos pretendem cooperar com o fim de auxiliar o mais possível o aproveitamento

dos enormes recursos naturais do Brasil."

E assim concluiu suas declarações: — "Reina nos Estados Unidos o maior optimismo quanto á execução dos tratados. Com tradicional espirito de amizade e boa vizinhança, o meu país verá satisfeito o seu velho amigo, o Brasil, e engrandecer-se-lhe-á mais e desenvolver-se suas actividades economicas industriales e commerciaes."

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O desembargador André de Faria Pereira, eleito segunda-vez presidente do Tribunal de Appelção, assumiu o posto de presidente, no qual permanecerá enquanto durar o impedimento do desembargador Vicente Piragibe.

Apresentou-se ao sr. Ministro da Guerra, por ter chegado de São Paulo e deixado o commando da 2.ª Região Militar, o general Francisco José da Silva Junior.

Por ter chegado de Curitiba, a chamado, apresentou-se ao sr. Ministro da Guerra, o general Raymundo Sampaio, commandante da Infantaria Divisio-naria da 5.ª Região Militar.

Foi nomeado para o cargo de official de gabinete do sr. Ministro Gaspar Dutra o major Jayro Jayr de Albuquerque Lima.

O titular da pasta da Guerra resolveu que o coronel José Bentes Monteiro, recém-promovido, continue no commando da Escola Technica do Exercito até ulterior deliberação.

O sr. Ministro da Viação reassumirá, hoje, o seu cargo

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Já restabelecida a operação a que se submetera, ha dias, reassumirá, amanhã, o exercicio de suas funções, o sr. Ministro Mendonça Lima.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 10 — (Da nossa succursal, via Vasp) — A necessidade da industrialização do país foi a these defendida pelo Presidente Getulio Vargas e pelo conselheiro João Carlos Muniz, nos discursos pronunciados durante a sessão inaugural da nova phase do Conselho Federal de Commercio Exterior.

Os que acompanham a politica economica do governo brasileiro, desde 1930, sabem que o augmento, diversificação e expansão da nossa produção exportavel tem sido a constante preocupação do Presidente da Republica.

Compreendendo que o Brasil precisa augmentar, sempre e cada vez mais, a sua exportação afim de que possa construir o seu equipamento economico, o governo de s. exc. vem empreendendo trabalho seguro e efficiente no sentido de conquistar mercados novos para os productos nacionais. A propaganda commercial do país no estrangeiro tomou rumos objectivos e foram firmados accórdos commerciaes com diversas nações. Medidas administrativas de diversa natureza procuravam corrigir os desvios de crescimento do organismo economico nacional. Todo esse esforço, obedecendo a seguras directrizes, vem produzindo resultados animadores.

Os estudiosos da evolução economica brasileira assignalam que nos achamos no inicio do cyclo industrial. Hoje, as manufacturas brasileiras já constituem as principaes da America do Sul.

Apesar disso, não mantemos grandes exportações, nem para os mercados vizinhos, devido, entre outras causas, a difficuldades cambiaes.

O Presidente Getulio Vargas, compreendendo que não podemos continuar, eternamente, exportadores de materias primas e de productos agricolas, tem procurado acelerar a marcha da nossa civilização industrial.

Minimo das soluções parciais, s. exc. vizinou o problema em toda a sua complexidade e extensão. Dahl o seu esforço pela implantação das industrias de base, das quaes depende a expansão das demais. O conselheiro João Carlos Muniz frizou este ponto: sem as industrias basicas, "não poderá o Brasil equipar-se adequadamente nem proseguir na obra do alargamento dessa economia agricola e industrial". Sobre a necessidade da industrialização do país, disse

ODEON * ROSARIO * S.BENTO * ALHAMBRA * BROADWAY

SALA VERMELHA

SALA AZUL

Telephone: 4-7191

A's 15 — 19,55 e 21,55 horas

KAY FRANCIS
GEORGE BRENTSegredos
DE UMA
ACTRIZ

WARNER BROS

UM DESENHO E UM JORNAL

Poltronas 35000
1/2 entradas 25000
A' noite 40000
Poltronas 35000
Meia entrada 25000
Balcão 35000

Telephone: 4-7192

A's 19,35 HORAS

"KATIA"

Danielle Darrieux — ALLIANCE-STAR

"ROSA DO DESERTO"

Jane Withers e Leo Carrillo — 20th-FOX

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

PARAMOUNT

Telephone: 3-4499

DESE A'S 14 HORAS

CHARLES LORETTA JEAN
BOYER-YOUNG-PARKER
PAIXÃO DE
ZINGARO

— UM JORNAL —

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

NOTA: Poltronas 45000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Balcão 35000

Telephone: 3-4499

A's 12,30 horas

"JUVENTUDE VALENTE"

Robert Young e James Stewart — MGM

"NOVELLA EM FAMÍLIA"

Shirley Ross — PARAMOUNT

— UM JORNAL —

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

Poltronas 35000

Meia entrada 25000

RELATORIO DO BANCO DO BRASIL

Relatorio apresentado à Assembleia Geral dos Accionistas na Sessão Ordinaria de 22 de Abril de 1939

SRS. ACCIONISTAS:

Venho submeter á vossa apreciação o resumo das actividades do Banco do Brasil relativas ao exercicio de 1938.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL E AS OPERAÇÕES DO BANCO DO BRASIL EM 1938

A orientação traçada á politica do café, pelo decreto-lei n. 2, de 13 de novembro de 1937, ficará fundamentalmente fixada na historia economica do Brasil.

Consequencia immediata dessa nova orientação, imposta, em ultima analyse, por uma super-produção que se vinha assequando de longa data, os preços do café sofreram uma baixa, cuja violencia pôde ser avaliada pelo confronto das cotações médias nos meses de setembro de 1937 e 1938 no mercado de Nova York:

| 1937 | 1938 |
|--------------------------|----------|
| Santos, type 4 | 11,2 7,8 |
| Rio, type 7 | 9,5 5,2 |

Em ouro, esse facto se traduziu por uma redução de \$ 1.700.000, em comparação com o resultado do anno anterior, e com a constante e crescente taxa de câmbio de 227.000 a 1.026.000.

Conjugada com essa queda brusca dos preços do nosso principal artigo, tivemos ainda de sofrer — embora em menor escala — a baixa de preços das quasi totalidades dos restantes productos que integram nossa exportação, baixa essa decorrente da depressão mundial dos preços dos productos de base, cuja repercussão não se fez sentir na queda do poder aquisitivo da segunda parte.

Cumprido, entretanto, o dever do Banco do Brasil, relativamente á sua actividade, em 1938, ressumo-se o resultado de uma apuração estatística deficiente, em virtude de nossa Secção de Estatística e Estudos Economicos ter sido obrigada — por motivos de ordem interna — a operar durante o segundo semestre, sobre saldos em fim de mes ao invés de sobre saldos diários.

SYNTHESA DA SITUAÇÃO DO BANCO EM 1938

As operações de empréstimos, em 1938, foram de 3.288.000 contos de réis, contra 2.853.000 contos de réis no anno anterior. Verifica-se, portanto, ter havido um acréscimo de 435.000 contos de réis distribuídos pelas diversas categorias seguintes:

| EM CONTOS DE RÉIS | 1937 | 1938 |
|--------------------|------------------|------------------|
| Estados Nacionais | 704.000 | 1.466.000 |
| Estados Municipais | 576.000 | 644.000 |
| Dem. Nacional | — | — |
| Café | 530.000 | 235.000 |
| Bancos | 249.000 | 182.000 |
| Público | 604.000 | 758.000 |
| Total | 2.853.000 | 3.288.000 |

Essa expansão, no volume dos empréstimos, acompanha um aumento na importância da importância de 3.022.000 contos de réis, contra 2.234.000 no anno de 1937. Aproximadamente, em 1938, em confronto com o anno anterior, de 1.388.000 contos de réis, ou sejam 62,1% mais.

EM CONTOS DE RÉIS

| 1937 | 1938 |
|---------------------|------------------|
| De Poderes Públicos | 530.000 |
| De Bancos | 249.000 |
| De particulares | 123.000 |
| A prazo | 123.000 |
| Total | 2.234.000 |

Com tal abundancia de recursos ordinarios, a percentual dos encaixes sobre os depositos foi, em média annual, de cerca de 18,4, não havendo decida a menos.

EM CONTOS DE RÉIS

| 1937 | 1938 |
|--------------|----------------|
| 282.000 | 668.000 |
| 282.000 | 235.000 |
| Total | 903.000 |

EMPRESTIMOS AO THEZOURO NACIONAL

Depois de haver declinado, a partir de 1935, accusa, novamente, no anno findo, o saldo médio dos empréstimos ao Thezouro Nacional.

A quem pretenda aqui observar a evolução do debito publico, basta comparar o valor da liquidação da dívida do Estado para com o Banco, parte á liquidação integral da dívida do Estado, com a Companhia de Fomento e Desenvolvimento do Estado, a liquidação do Estado, para outros fins.

Na importância de 15.000 contos de réis, para dez annos, e destinada, parte á liquidação da dívida do Estado para com o Banco, parte á liquidação integral da dívida do Estado, com a Companhia de Fomento e Desenvolvimento do Estado, a liquidação do Estado, para outros fins.

Na importância de 12.000 contos de réis, para dez annos, e destinada, parte á liquidação da dívida do Estado para com o Banco, parte á liquidação integral da dívida do Estado, com a Companhia de Fomento e Desenvolvimento do Estado, a liquidação do Estado, para outros fins.

Na importância de 8.000 contos de réis, para dez annos, e destinada, parte á liquidação da dívida do Estado para com o Banco, parte á liquidação integral da dívida do Estado, com a Companhia de Fomento e Desenvolvimento do Estado, a liquidação do Estado, para outros fins.

Na importância de 5.000 contos de réis, para dez annos, e destinada, parte á liquidação da dívida do Estado para com o Banco, parte á liquidação integral da dívida do Estado, com a Companhia de Fomento e Desenvolvimento do Estado, a liquidação do Estado, para outros fins.

Na importância de 3.000 contos de réis, para dez annos, e destinada, parte á liquidação da dívida do Estado para com o Banco, parte á liquidação integral da dívida do Estado, com a Companhia de Fomento e Desenvolvimento do Estado, a liquidação do Estado, para outros fins.

Na importância de 2.000 contos de réis, para dez annos, e destinada, parte á liquidação da dívida do Estado para com o Banco, parte á liquidação integral da dívida do Estado, com a Companhia de Fomento e Desenvolvimento do Estado, a liquidação do Estado, para outros fins.

Na importância de 1.000 contos de réis, para dez annos, e destinada, parte á liquidação da dívida do Estado para com o Banco, parte á liquidação integral da dívida do Estado, com a Companhia de Fomento e Desenvolvimento do Estado, a liquidação do Estado, para outros fins.

Na importância de 500 contos de réis, para dez annos, e destinada, parte á liquidação da dívida do Estado para com o Banco, parte á liquidação integral da dívida do Estado, com a Companhia de Fomento e Desenvolvimento do Estado, a liquidação do Estado, para outros fins.

Na importância de 250 contos de réis, para dez annos, e destinada, parte á liquidação da dívida do Estado para com o Banco, parte á liquidação integral da dívida do Estado, com a Companhia de Fomento e Desenvolvimento do Estado, a liquidação do Estado, para outros fins.

Na importância de 125 contos de réis, para dez annos, e destinada, parte á liquidação da dívida do Estado para com o Banco, parte á liquidação integral da dívida do Estado, com a Companhia de Fomento e Desenvolvimento do Estado, a liquidação do Estado, para outros fins.

Na importância de 62,5 contos de réis, para dez annos, e destinada, parte á liquidação da dívida do Estado para com o Banco, parte á liquidação integral da dívida do Estado, com a Companhia de Fomento e Desenvolvimento do Estado, a liquidação do Estado, para outros fins.

Na importância de 31,25 contos de réis, para dez annos, e destinada, parte á liquidação da dívida do Estado para com o Banco, parte á liquidação integral da dívida do Estado, com a Companhia de Fomento e Desenvolvimento do Estado, a liquidação do Estado, para outros fins.

Na importância de 15,625 contos de réis, para dez annos, e destinada, parte á liquidação da dívida do Estado para com o Banco, parte á liquidação integral da dívida do Estado, com a Companhia de Fomento e Desenvolvimento do Estado, a liquidação do Estado, para outros fins.

Na importância de 7,8125 contos de réis, para dez annos, e destinada, parte á liquidação da dívida do Estado para com o Banco, parte á liquidação integral da dívida do Estado, com a Companhia de Fomento e Desenvolvimento do Estado, a liquidação do Estado, para outros fins.

Em 31 de dezembro de 1938, o total dos debitos dos Estados e Municipios para com o Banco attingia 955.331 contos de réis, distribuídos da seguinte maneira e em comparação com o anno anterior:

| Estados | 1937 | 1938 |
|--------------------------|----------------|----------------|
| Amazonas | 3.004 | 3.004 |
| Bahia | 5.023 | 15.013 |
| Esprito Santo | 12.332 | 12.387 |
| Goiás | 5.643 | 4.280 |
| Maranhão | 11.404 | 15.000 |
| Matto Grosso | 1.200 | 10.800 |
| Minas Geraes | 18.538 | 17.500 |
| Paraná | 1.200 | 2.603 |
| Paríba | 3.494 | 2.804 |
| Paraguay | 5.752 | 5.752 |
| Rio de Janeiro | 12.332 | 30.986 |
| Rio Grande do Sul | 14.530 | 15.570 |
| São Paulo | 9.622 | 10.405 |
| Sergipe | 29.460 | 30.903 |
| Total dos Estados | 571.733 | 554.433 |

EMPRESTIMOS A ESTADOS E MUNICIPIOS

Em 31 de dezembro de 1938, o total dos debitos dos Estados e Municipios para com o Banco attingia 955.331 contos de réis, distribuídos da seguinte maneira e em comparação com o anno anterior:

| Municipios | 1937 | 1938 |
|-----------------------------|---------------|---------------|
| Distrito Federal | 47.838 | 39.400 |
| Petropolis | 849 | 849 |
| Porto Alegre | 1.341 | 958 |
| Salvador | 49.715 | 41.220 |
| Total dos Municipios | 62.443 | 59,653 |

SAÍDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| 1937 | 1938 |
|--------------------|----------------|
| 120.223 | 202.619 |
| 109.594 | 141.411 |
| 38.199 | 49.809 |
| 120.017 | 109.693 |
| 277.432 | 324.311 |
| 35.121 | 51.222 |
| Total Geral | 680.586 |

SAÍDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| 1937 | 1938 |
|--------------------|----------------|
| 120.223 | 202.619 |
| 109.594 | 141.411 |
| 38.199 | 49.809 |
| 120.017 | 109.693 |
| 277.432 | 324.311 |
| 35.121 | 51.222 |
| Total Geral | 680.586 |

SAÍDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| 1937 | 1938 |
|--------------------|----------------|
| 120.223 | 202.619 |
| 109.594 | 141.411 |
| 38.199 | 49.809 |
| 120.017 | 109.693 |
| 277.432 | 324.311 |
| 35.121 | 51.222 |
| Total Geral | 680.586 |

SAÍDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| 1937 | 1938 |
|--------------------|----------------|
| 120.223 | 202.619 |
| 109.594 | 141.411 |
| 38.199 | 49.809 |
| 120.017 | 109.693 |
| 277.432 | 324.311 |
| 35.121 | 51.222 |
| Total Geral | 680.586 |

SAÍDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| 1937 | 1938 |
|--------------------|----------------|
| 120.223 | 202.619 |
| 109.594 | 141.411 |
| 38.199 | 49.809 |
| 120.017 | 109.693 |
| 277.432 | 324.311 |
| 35.121 | 51.222 |
| Total Geral | 680.586 |

SAÍDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| 1937 | 1938 |
|--------------------|----------------|
| 120.223 | 202.619 |
| 109.594 | 141.411 |
| 38.199 | 49.809 |
| 120.017 | 109.693 |
| 277.432 | 324.311 |
| 35.121 | 51.222 |
| Total Geral | 680.586 |

SAÍDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| 1937 | 1938 |
|--------------------|----------------|
| 120.223 | 202.619 |
| 109.594 | 141.411 |
| 38.199 | 49.809 |
| 120.017 | 109.693 |
| 277.432 | 324.311 |
| 35.121 | 51.222 |
| Total Geral | 680.586 |

SAÍDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| 1937 | 1938 |
|--------------------|----------------|
| 120.223 | 202.619 |
| 109.594 | 141.411 |
| 38.199 | 49.809 |
| 120.017 | 109.693 |
| 277.432 | 324.311 |
| 35.121 | 51.222 |
| Total Geral | 680.586 |

SAÍDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| 1937 | 1938 |
|--------------------|----------------|
| 120.223 | 202.619 |
| 109.594 | 141.411 |
| 38.199 | 49.809 |
| 120.017 | 109.693 |
| 277.432 | 324.311 |
| 35.121 | 51.222 |
| Total Geral | 680.586 |

SAÍDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| 1937 | 1938 |
|--------------------|----------------|
| 120.223 | 202.619 |
| 109.594 | 141.411 |
| 38.199 | 49.809 |
| 120.017 | 109.693 |
| 277.432 | 324.311 |
| 35.121 | 51.222 |
| Total Geral | 680.586 |

SAÍDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| 1937 | 1938 |
|--------------------|----------------|
| 120.223 | 202.619 |
| 109.594 | 141.411 |
| 38.199 | 49.809 |
| 120.017 | 109.693 |
| 277.432 | 324.311 |
| 35.121 | 51.222 |
| Total Geral | 680.586 |

SAÍDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| 1937 | 1938 |
|--------------------|----------------|
| 120.223 | 202.619 |
| 109.594 | 141.411 |
| 38.199 | 49.809 |
| 120.017 | 109.693 |
| 277.432 | 324.311 |
| 35.121 | 51.222 |
| Total Geral | 680.586 |

SAÍDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| 1937 | 1938 |
|--------------------|----------------|
| 120.223 | 202.619 |
| 109.594 | 141.411 |
| 38.199 | 49.809 |
| 120.017 | 109.693 |
| 277.432 | 324.311 |
| 35.121 | 51.222 |
| Total Geral | 680.586 |

SAÍDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| 1937 | 1938 |
|--------------------|----------------|
| 120.223 | 202.619 |
| 109.594 | 141.411 |
| 38.199 | 49.809 |
| 120.017 | 109.693 |
| 277.432 | 324.311 |
| 35.121 | 51.222 |
| Total Geral | 680.586 |

SAÍDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| 1937 | 1938 |
|--------------------|----------------|
| 120.223 | 202.619 |
| 109.594 | 141.411 |
| 38.199 | 49.809 |
| 120.017 | 109.693 |
| 277.432 | 324.311 |
| 35.121 | 51.222 |
| Total Geral | 680.586 |

SAÍDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| 1937 | 1938 |
|--------------------|----------------|
| 120.223 | 202.619 |
| 109.594 | 141.411 |
| 38.199 | 49.809 |
| 120.017 | 109.693 |
| 277.432 | 324.311 |
| 35.121 | 51.222 |
| Total Geral | 680.586 |

SAÍDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| 1937 | 1938 |
|--------------------|----------------|
| 120.223 | 202.619 |
| 109.594 | 141.411 |
| 38.199 | 49.809 |
| 120.017 | 109.693 |
| 277.432 | 324.311 |
| 35.121 | 51.222 |
| Total Geral | 680.586 |

SAÍDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| 1937 | 1938 |
|--------------------|----------------|
| 120.223 | 202.619 |
| 109.594 | 141.411 |
| 38.199 | 49.809 |
| 120.017 | 109.693 |
| 277.432 | 324.311 |
| 35.121 | 51.222 |
| Total Geral | 680.586 |

SAÍDOS EM 31 DE DEZEMBRO

A queda equivale a 27,5% do saldo médio do anno anterior, ou sejam 67 mil contos de réis.

Nos ultimos cinco annos, os saldos médios foram os seguintes:

| 1934 | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 |
|------|------|------|------|------|
| 217 | 238 | 301 | 301 | 182 |

COMPRA DE OURO

A credito dessa conta foi levada a importância de 5.565.309.000, equivalente a 50% dos lucros líquidos apurados pela Carteira de Redenção, no segundo semestre de 1937 e no primeiro de 1938, de acordo com o art. 10 da lei 449, de 14 de junho de 1937.

A aquisição de ouro continuou a ser feita regularmente, como consta do quadro abaixo:

| 1937 | 1938 |
|------|------|
| 217 | 238 |
| 301 | 301 |
| 301 | 301 |
| 182 | 182 |

QUANTIDADE ADQUIRIDA

| 1937 | 1938 |
|------|------|
| 217 | 238 |
| 301 | 301 |
| 301 | 301 |
| 182 | 182 |

QUANTIDADE ADQUIRIDA

| 1937 | 1938 |
|------|------|
| 217 | 238 |
| 301 | 301 |
| 301 | 301 |
| 182 | 182 |

QUANTIDADE ADQUIRIDA

| 1937 | 1938 |
|------|------|
| 217 | 238 |
| 301 | 301 |
| 301 | 301 |
| 182 | 182 |

QUANTIDADE ADQUIRIDA

| 1937 | 1938 |
|------|------|
| 217 | 238 |
| 301 | 301 |
| 301 | 301 |
| 182 | 182 |

QUANTIDADE ADQUIRIDA

| 1937 | 1938 |
|------|------|
|------|------|

SECCAO COMMERCIAL

CENTRO INDUSTRIAL JAGUARE

TERRENOS PARA FABRICAS E DEPOSITOS
COM DESVIOS DAS ESTRADAS DE FERRO SOROCABANA,
SÃO PAULO RAILWAY E CENTRAL DO BRASIL.
SOCIETATE IMMOBILIARIA JAGUARE LTDA.
HENRIQUE DUMONT VILLARES - DIRECTOR.
RUA DE SÃO BENTO, 329 - SÃO PAULO - TELEPH. 2-5944

CAFE

As bases do disponível, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: — 195400 para o tipo 4 de cafés molles; 175500 para o tipo 4 duro, isento de gosto Rio e 185500 para o tipo 5, de bebida lta.

O mercado foi declarado estavel, pela mesma Associação.
DISPONIVEL — De posse de regulares encomendas do "outro lado", os exportadores locais continuaram hontem a classificar activamente os lotes em exposição, sem poderem comprar porém tudo que desejavam, por encontrarem da parte dos vendedores certa resistência e não serem melhores, no que concerne a preços, as ordens de compras que estão chegando.
ENTREGAS DIRECTAS — Estavel, tambem, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 185700 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e 5, e de boa fava, isentos de brocados, barrentos, mal secos e de gosto Rio, a serem entregues em prazos eguaes de 1940.

COMPRO OURO — JOIAS E CAUTELAS MONTE SOCORRO
— Dentaduras, Brillantes, Ouro baixo, etc.
DEL MONACO
Fiscal: Banco do Brasil
R. Alvares Penteado, 29 — 3.º andar — Sala 6.

MOVIMENTO GERAL SANTOS, 10.

| | |
|-----------------------|--------|
| Paulista | 10.000 |
| Regulador S. Paulo | 573 |
| Central | — |
| Sorocabana | — |
| Braz | — |
| Regulador Modica | 18.699 |
| Regulador Campo Limpo | — |
| Regulador Fary | — |
| Arm. Reg. Agua Branca | — |
| Armazen Reg. Jundiaby | — |
| Barra Funda | — |
| Ipiranga | — |
| Arm. Reg. São Caetano | — |
| Total | 29.209 |

FASSAGENS

| | |
|--------------------------------|-----------|
| Desde 1.º do mez | 242.817 |
| Desde 1.º do mez | 7.319.492 |
| BALEADAS | — |
| Em 10 | 31.945 |
| Desde 1.º do mez | 338.869 |
| Desde 1.º de julho | 7.541.464 |
| ENTRADAS | — |
| Em 9 | 57.743 |
| Desde 1.º do mez | 358.440 |
| Desde 1.º de julho | 9.420.585 |
| Média | 36.928 |
| Em igual data do anno passado: | — |
| Em 9 | 42.608 |
| Desde 1.º do mez | 366.333 |
| Desde 1.º de julho | 8.019.007 |
| Média | 61.055 |

EXISTENCIA

| | |
|------------------|-----------|
| Em 9 | 2.279.436 |
| No anno passado: | — |
| Em 9 | 2.196.283 |

ALUGAM-SE

uma sala e um quarto a moços distintos do commercio ou estudantes, com ou sem moveis.
Rua Pedro Taques, 77.

DESPACHOS

| | |
|--------------------------------|-----------|
| Em 10 | 37.385 |
| Desde 1.º do mez | 284.815 |
| Desde 1.º de julho | 9.356.662 |
| Em igual data do anno passado: | — |
| Em 10 | 57.193 |
| Desde 1.º do mez | 226.418 |
| Desde 1.º de julho | 7.665.987 |
| EMBARQUES | — |
| Em 9 | 38.626 |
| Desde 1.º do mez | 233.187 |
| Desde 1.º de julho | 9.229.399 |
| Em igual data do anno passado: | — |
| Em 9 | 13.443 |
| Desde 1.º do mez | 126.094 |
| Desde 1.º de julho | 7.505.087 |

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

| | |
|---------------|--------------|
| Café paulista | 448.620\$000 |
| Total | 448.620\$000 |

CAFE DESPACHADO

| | |
|--|--------|
| Vapor "Nordfarer" — para Nova York | 10.000 |
| Naumann, Gepp e Cia. Ltd. | 5.000 |
| H. La Dornas e Cia. — para o Havre | — |
| Vapor "Deifhavem" — para Vídgal Prado e Cia. | 2.000 |
| Vapor "Augustus" — para Genova | — |
| Ferreira da Silva e Cia. | 2.041 |
| S/A. Francisco Botli | 1.115 |
| Vapor "Mormario" — para Nova York | — |

ALMEIDA PRADO E CIA.

| | |
|--|--------|
| Luis Ferreira e Cia. | 750 |
| Soc. Nac. Exportadora Ltd. | 250 |
| Para Baltimore: | — |
| Luis Ferreira e Cia. | 887 |
| Para Boston: | — |
| E. Johnston e Cia. Ltd. | 500 |
| G. Fernandes e Cia. Ltd. | 385 |
| Soc. Nac. Exportadora Ltd. | 125 |
| Para Philadelphia: | — |
| Almeida, Prado e Cia. | 500 |
| Para Camden: | — |
| Almeida Prado e Cia. | 250 |
| Vapor "Capa Howe" — para Nova York: | — |
| Theodor Wille e Cia. Ltd. | 500 |
| Naumann Gepp e Cia. Ltd. | 250 |
| Ferreira da Silva e Cia. | 125 |
| Para Baltimore: | — |
| Theodor Wille e Cia. Ltd. | 250 |
| Theodor Wille e Cia. Ltd. | 250 |
| Naumann Gepp e Cia. Ltd. | 250 |
| Cia. Leme Ferreira | 125 |
| Vapor "Tijuca" — para Hamburgo: | — |
| E. Johnston e Cia. Ltd. | 1.051 |
| Cia. Leme Ferreira | 1.022 |
| Export. Café Brasil Ltd. | 974 |
| Soc. Mogiana Export. Ltd. | 853 |
| Naumann, Gepp e Cia. Ltd. | 800 |
| J. G. Martins e Cia. Ltd. | 500 |
| Lima Nogueira e Cia. | 125 |
| Vapor "Alycone" — para Rotterdam: | — |
| E. Johnston e Cia. Ltd. | 875 |
| Sampalo Bueno e Cia. | 350 |
| A. Sion e Cia. | 125 |
| Soc. Nac. Exportadora Ltd. | 125 |
| Para Hamburgo: | — |
| E. Johnston e Cia. Ltd. | 63 |
| Vapor "Delrio" — para Nova Orleans: | — |
| G. Fernandes e Cia. Ltd. | 1.375 |
| Soc. Nac. Exportadora Ltd. | 250 |
| Para Houston: | — |
| Soc. Nac. Exportadora Ltd. | 125 |
| Vapor "Thode Fagelund" — para Nova York: | — |
| E. Johnston e Cia. Ltd. | 500 |
| Vapor "Macedonier" — para Antwerp: | — |
| Theodor Wille e Cia. Ltd. | 513 |
| Cia. Leme Ferreira | 350 |
| Para Consumo de bordo: | — |
| Diversos | 37 |
| Total | 37.385 |

PERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS

ELIXIR DE NOGUEIRA

INSTITUTO DE CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DE CAFE NA PRAÇA DE SANTOS

| | |
|---|-----------|
| Em 10 de maio de 1939: | 2.290.146 |
| Stock de hontem | — |
| Café entrado desde 1.º do corrente mez | 258.498 |
| Café entrado hoje: | — |
| Paulista | 38.408 |
| Mineiro | 950 |
| Goyano | 750 |
| Paranaense | — |
| Total entrado durante o mez, até hoje | 298.606 |
| EMBARQUES | — |
| Café embarcado desde 1.º do corrente mez | 222.276 |
| Idem, hoje | 53.517 |
| Total embarcado durante o mez, até hoje | 275.793 |
| DESPACHOS | — |
| Café despachado desde 1.º do corrente mez | 247.430 |
| Idem, hoje | 37.385 |
| Total despachado durante o mez, até hoje | 284.815 |

CAFE REVERTIDO

| | |
|--|-------|
| Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez | Nihil |
| Idem, hoje | Nihil |
| Total revertido durante o mez, até hoje | Nihil |

CAFE DE TROCA

| | |
|---|-------|
| Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez | Nihil |
| Idem, hoje | Nihil |
| Total retirado durante o mez, até hoje | Nihil |

CAFE RETIRADO DO STOCK

| | |
|--|-------|
| Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez | Nihil |
| Idem, hoje | Nihil |
| Total retirado durante o mez, até hoje | Nihil |

CAFE DESPACHADO

| | |
|--|-----------|
| Stock da praça, hoje | 2.275.737 |
| Cotação de Café despachado em Nova York: | — |
| Em 10 de maio de 1939: | — |
| Rio — tipo 4 — 5 7/8 — Inalterado. | — |
| Rio — tipo 7 — 5 1/8 — Idem. | — |
| Santos — tipo 7, 12 — Idem. | — |
| Santos — tipo 7 — 6 1/2 — Idem. | — |
| Café disponível — Informação do dia 10 às 16.30 horas: | — |
| Typo 4, duro, por 10 kilos | 17\$500 |
| Typo 5, Rio, por 10 kilos | 15\$500 |
| Mercado estavel. | — |

JUVENTUDE ALEXANDRE
Os CABELLOS BRANCOS
de qualquer natureza
A CASPA desaparece e
evita a CALVICIE

MERCADO DO CAFE DO RIO DE JANEIRO

RIO, 10 (H.) — O mercado de café funcionou hontem por 10 kilos a 185500.

Até às 10.30 as vendas effectuadas se elevaram a 1.007 saccas.

Paulista semanal:

Cafés comuns 13350

Café finos 25100

Entraram no mercado 4.981

Existencia 621.078

No disponível o mercado funcionou da abertura ao fechamento firme.

Poras as seguintes as cotações respectivamente, para os

Typo 3 155500

Typo 4 155000

Typo 5 145500

Typo 6 145000

Typo 7 135500

Typo 8 135000

As vendas foram de 4.354

Os embarques foram de 7.403

Nova York mandou na abertura e no fechamento:

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

Fech. Fech.

Maio 6.04 6.09

Junho 6.07 6.12

Setembro 6.11 6.16

Dezembro 6.15 6.19

Fechamento: — Alta de 4 a 5 pontos.

Vendas: — 20.000 saccas.

CONTRACTO RIO

Centavos por libra:

Fech. Fech.

Maio 4.20 4.23

Junho 4.29 4.24

Setembro 4.24 4.28

Dezembro 4.27 4.31

Fechamento: — Calmo

Vendas: — Alta de 3 a 5 pontos.

HAVRE

(Francos por 50 kilos):

Fech. Fech.

Julho 206-1/2 218-1/2

Setembro 214 215-3/4

Dezembro 212-1/4 214

Vendas: — 210-1/2 212

Março 32.500 25.000

Fechamento: — Apost. Estav.

Vendas: — Alta de 1-1/2 a 2 francos.

INGLATERRA

LONDRES, 10 (Comtelburo).

Cotações de café disponível para prompto embarque:

Hoje Hoje

Preço do tipo 4 Superior Santos. Prompto embarque - F.

O. B. — 27-1/2 27-1/2

Preço do tipo 7 Rio prompto embarque

20-3/4 20-3/4

SANTOS: — Inalterado.

RIO: — Inalterado.

DR. ZEPHERINO DO AMARAL

Intestino. Mol. de Senhores. V. Urinarias. Cons. R. Q. Beçayeva.

36 (2 a 6) Tel. 2-1002. Res. R. Minas Geraes, 2 — Tel. 4-5900

Chefe de cl. cirurgica do Sta. Casa. Esp. op. Estomago, Fígado, Bexiga.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil affixou a seguinte, tabella de taxas de compra, para os 30 dias:

A 90 d.v.: — Londres, 77\$050 e Nova York, 16\$470; a vista: — Londres, 77\$250 e Nova York, 16\$500; cabogramas: — Londres, 77\$350 e Nova York, 16\$520.

Os demais bancos affixaram as seguintes taxas para venda:

A vista: — Londres, 88\$700; Nova York, 18\$950; Genova, 9\$97; Paris, 5\$02; Madrid, 2\$100; Berna, 4\$265; Lisboa, 8\$800; Buenos Aires, papel, 4\$400; Montevideo, ouro, 6\$780; Berlim, 7\$810; Amsterdã, 10\$170; Antwerp, ouro, 32\$25; Tokio, 5\$180 e Marcos compensados, 6\$100.

O mercado de cambio hontem funcionou estavel, com poucos negocios.

O Banco do Brasil, para os trabalhos do dia, affixou as seguintes taxas:

Mercado official: — 30 dias, libras a 77\$050 e dólares a 16\$470; a vista, entregues a 77\$250 e dólares a 16\$500, cabogramas a 77\$350 e dólares a 16\$520, francos suíços, a 3\$700, belgas a 2\$800, pesos argentinos a 3\$820, pesos uruguayos a 5\$880.

Cabo — entregues a 30 dias, libras a 77\$350 e dólares a 16\$520, cabogramas a 77\$450 e dólares a 16\$550, francos suíços a 3\$800, belgas a 2\$850 e pesos argentinos a 3\$850.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 23\$200.

Os bancos estrangeiros apresentaram os seguintes saques: a vista, libras a 88\$800 e dólares a 18\$970; reichsmark a 7\$810, verrechnungsmark a 6\$100, francos a 5\$03, francos suíços a 4\$260, florins holandeses a 10\$170, escudos a 8\$06, pesos argentinos a 4\$40 e pesos uruguayos a 5\$880.

O mercado abriu com dinheiro para libras a 87\$500 e dólares a 16\$820, passando a seguir a tendencia menos estavel com negocios a 18\$850 para dólares.

Continuando a boa orientação, do Banco Official a influir nos trabalhos o mercado fechou para o almoço com as taxas apresentadas para a abertura.

Na reabertura, a tarde, o mercado funcionou até o fechamento, pouco animado, com dinheiro para libras a 18\$750 e dólares a 16\$820.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 10.

Londres 88\$054

Nova York 16\$470

Portugal 11\$660

Italia 11\$660

March 8\$750

Belgica 20\$830

Uruguay 27\$500

Argentina 11\$100

Francia 42\$250

Suissa 42\$250

MERCADO DO RIO

RIO, 10 (H.) — Cambio — O Banco do Brasil affixou hoje as seguintes cotações:

Londres a vista 77\$240

Paris 11\$660

Nova York 16\$470

Hamburgo 3\$700

Zurich 20\$830

Milão 27\$500

Lisboa 11\$100

Madrid 42\$250

Bruxellas 42\$250

Buenos Aires 5\$820

Montevideo 5\$820

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 10 (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Londres:

Fech. Fech.

Nova York 4.68-1/4 4.68-1/4

Paris 176-7/8 176-7/8

Genova 89-00-1/2 89-00-1/2

Berlim 11-66-3/4 11-66-3/4

Amsterdã 8-75-3/8 8-75-3/8

Berna 20-83-7/8 20-83-7/8

Bruxellas 7-50-1/4 7-50-1/4

Lisboa 11-10-1/8 11-10-1/8

Barcelona 42-25 42-25

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).</



NUMERO AVULSO:

Dias uteis \$200 Domingos \$300
Atrazado \$100 Atrazado \$500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do país, anno, \$55000; semestre, \$30000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 11 de Maio de 1939

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão..... 2-6241
Escritorio e Esporte..... 2-0803
Publicidade e officinas..... 2-6242

Ainda incerta a participação da Russia no systema de preservação da paz

PROSEGUEM AS CONVERSACOES ENTABULADAS ENTRE OS GOVERNOS DE LONDRES E DE MOSCOU — O SR. CHAMBERLAIN FAZ DECLARAÇÕES, A PROPOSITO, NA CAMARA DOS COMMUNS, SOBRE AS SUGESTÕES APRESENTADAS AS AUTORIDADES SOVIETICAS

LONDRES, 10 (H.) — A resposta de Moscou à comunicação britânica de ante-hontem é aguardada, brevemente, em Londres. É provável, ao que adiantam os círculos bem informados, que William Seeds na próxima sexta-feira, a menos que seja levada a Genebra pelo comissário adjunto Potemkin, o qual, nessa eventualidade, teria oportunidade de encontrar-se pessoalmente com lord Halifax e o sr. Georges Bonnet. Essas conversações poderiam ter resultados decisivos para a participação da U. R. S. S. no systema de garantia da paz.

Entretanto, é certo que o comunicado officioso, apparecido em Moscou, sobre o conteúdo do memorando britânico suscitou certo sentimento de má fé entre os círculos londrinos, visto que contém certas informações que o gabinete britânico não quiz fornecer perante o Parlamento.

Por outro lado, as conversações do comissário adjunto, Potemkin, em Varsovia, deverão exercer considerável influencia na feição que tomarão as negociações soviético-britânicas, embora as indicações existentes em Londres a esse respeito sejam bastante imprecisas.

DECLARAÇÕES DO SR. CHAMBERLAIN

LONDRES, 10 (Havas) — O primeiro ministro, alludindo à declaração publicada em Moscou sobre as propostas britânicas, afirmou hoje, na Câmara dos Communs, que essa declaração parece baseada em um mal entendido relativo às sugestões do governo britânico.

"O governo — disse o sr. Chamberlain — accetou, recentemente, obrigações definidas em relação a determinados países da Europa Central e do S. E. sem convicção de que o governo soviético aderiria a esses compromissos, porque conhece as dificuldades que tal convite poderia acarretar. O governo britânico suggeriu, apenas, que o governo de Moscou fizesse uma declaração semelhante, isto é, que declarasse, como já o fizeram a França e a Inglaterra, que em caso de serem estas duas nações arrastadas a um conflito em consequência das obrigações assumidas, o governo soviético viria em seu auxilio. Simultaneamente, o governo russo suggeriu um plano, mais completo e mais rígido, que, necessariamente, suscitaria graves dificuldades, que desejamos evitar. O governo de Moscou observou a possibilidade dessas complicações e suggeriu algumas modificações na sua primitiva proposta, acrescentando claramente que não desejaria que o governo soviético se compromettesse a intervir sem que a França e a Grã Bretanha tivessem cumprido seus compromissos.

O governo britânico accetou, que se a U. R. S. S. pretendesse exigir para a intervenção soviética, que a França e a Grã Bretanha tivessem agido preliminarmente, nenhuma objecção poderíamos fazer a esse desejo.

Lord Halifax recebeu, hontem, o embaixador soviético, que lhe declarou que seu governo não estava sufficientemente seguro de que, nos termos da proposta britânica, circunstâncias supervenientes não o forçariam a intervir independentemente do concurso da França e da Grã Bretanha. O sr. Halifax poderia ser a intenção do gofex garantir ao sr. Malsky que esse governo britânico.

O primeiro ministro concluiu declarando que o embaixador inglês em Moscou teve, ha dois dias, uma conferência com o sr. Molotov, durante a qual o Comissario de Negocios Estrangeiros prometteu que o governo soviético estudaria com toda a atenção a proposta britânica.

O mesmo pôde afirmar-se das deliberações dos Estados escandinavos, em Stokholmo, terminadas com a publicação de um comunicado que equivale a rejeição da garantia offerecida pela Alemanha.

Os círculos autorizados advertem que essa decisão elimina a ameaça contra o acesso soviético ao Báltico, circunstância que foi interpretada como principal causa do afastamento de Lituânia. O Kremlin poderá, nestas condições, discutir com maior calma.

De outra parte, entretanto, as espheras competentes admittem que o comunicado de Copenhagen poderia ser invocado pela Alemanha para afirmar que malograra a tentativa de garantia dos vizinhos segundo a formula aventada pelo Presidente Franklin Roosevelt.

INCOMPREENSÃO DAS INTENÇÕES INGLEZAS

LONDRES, 10 (T. O.) — O "Daily Telegraph", em sua edição de hoje, escreve que a Inglaterra já demonstra enfado pela atitude reservada e quasi negativa da União Soviética, frente aos desejos ingleses de conclusão de uma aliança militar. O periodico refere que a União Soviética não conhece, sufficientemente, as realidades políticas da Europa occidental. Os soviets não se dão conta que a Inglaterra tomou em suas mãos a organização da paz europeia e a decisão russa deve-se levar em conta de "profunda incompreensão das intenções inglesas".

REJEIÇÃO DAS PROPOSTAS INGLEZAS

LONDRES, 10 (T. O.) — Segundo o "New Chronicle", o comunicado offical soviético rejeita as contra-propostas inglesas e esse facto causou grande consternação nos círculos britânicos.

Esse jornal, que defendeu ha tempos passados o accordo entre as potencias occidentais com a URSS, pretende destruir os escrupulos soviéticos e afirma que, se bem as contra-propostas inglesas não destacam as reciprocidades de obrigações, estas existem no momento em que a Inglaterra resolveu garantir a Polónia e a Rumania e, portanto, defenderá as fronteiras occidentais russas.

Deve-se levar em consideração que a França e a Inglaterra, por seu lado, não exigiram protecção russa as suas fronteiras.

Segundo a opinião soviética, o ponto fraco da defesa russa consiste no Báltico, porém isso poderia ser sanado. O "Daily Express" continua a afirmar que a Rússia quer assignar um pacto militar com a França e a Inglaterra.

Esse jornal acredita que as objecções soviéticas poderão ser dissuadidas depois de conversações entre os estados maiores dos tres países, os quaes elaborariam um programma a respeito dos contingentes de cada nação por occasião de um conflito militar.

Segundo a opinião soviética, o ponto fraco da defesa russa consiste no Báltico, porém isso poderia ser sanado. O "Daily Express" continua a afirmar que a Rússia quer assignar um pacto militar com a França e a Inglaterra.

Esse jornal acredita que as objecções soviéticas poderão ser dissuadidas depois de conversações entre os estados maiores dos tres países, os quaes elaborariam um programma a respeito dos contingentes de cada nação por occasião de um conflito militar.

Segundo a opinião soviética, o ponto fraco da defesa russa consiste no Báltico, porém isso poderia ser sanado. O "Daily Express" continua a afirmar que a Rússia quer assignar um pacto militar com a França e a Inglaterra.

Esse jornal acredita que as objecções soviéticas poderão ser dissuadidas depois de conversações entre os estados maiores dos tres países, os quaes elaborariam um programma a respeito dos contingentes de cada nação por occasião de um conflito militar.

Segundo a opinião soviética, o ponto fraco da defesa russa consiste no Báltico, porém isso poderia ser sanado. O "Daily Express" continua a afirmar que a Rússia quer assignar um pacto militar com a França e a Inglaterra.

Esse jornal acredita que as objecções soviéticas poderão ser dissuadidas depois de conversações entre os estados maiores dos tres países, os quaes elaborariam um programma a respeito dos contingentes de cada nação por occasião de um conflito militar.

Segundo a opinião soviética, o ponto fraco da defesa russa consiste no Báltico, porém isso poderia ser sanado. O "Daily Express" continua a afirmar que a Rússia quer assignar um pacto militar com a França e a Inglaterra.

Esse jornal acredita que as objecções soviéticas poderão ser dissuadidas depois de conversações entre os estados maiores dos tres países, os quaes elaborariam um programma a respeito dos contingentes de cada nação por occasião de um conflito militar.

Segundo a opinião soviética, o ponto fraco da defesa russa consiste no Báltico, porém isso poderia ser sanado. O "Daily Express" continua a afirmar que a Rússia quer assignar um pacto militar com a França e a Inglaterra.

Esse jornal acredita que as objecções soviéticas poderão ser dissuadidas depois de conversações entre os estados maiores dos tres países, os quaes elaborariam um programma a respeito dos contingentes de cada nação por occasião de um conflito militar.

Segundo a opinião soviética, o ponto fraco da defesa russa consiste no Báltico, porém isso poderia ser sanado. O "Daily Express" continua a afirmar que a Rússia quer assignar um pacto militar com a França e a Inglaterra.

Esse jornal acredita que as objecções soviéticas poderão ser dissuadidas depois de conversações entre os estados maiores dos tres países, os quaes elaborariam um programma a respeito dos contingentes de cada nação por occasião de um conflito militar.

Segundo a opinião soviética, o ponto fraco da defesa russa consiste no Báltico, porém isso poderia ser sanado. O "Daily Express" continua a afirmar que a Rússia quer assignar um pacto militar com a França e a Inglaterra.

Esse jornal acredita que as objecções soviéticas poderão ser dissuadidas depois de conversações entre os estados maiores dos tres países, os quaes elaborariam um programma a respeito dos contingentes de cada nação por occasião de um conflito militar.

Segundo a opinião soviética, o ponto fraco da defesa russa consiste no Báltico, porém isso poderia ser sanado. O "Daily Express" continua a afirmar que a Rússia quer assignar um pacto militar com a França e a Inglaterra.

Esse jornal acredita que as objecções soviéticas poderão ser dissuadidas depois de conversações entre os estados maiores dos tres países, os quaes elaborariam um programma a respeito dos contingentes de cada nação por occasião de um conflito militar.

Segundo a opinião soviética, o ponto fraco da defesa russa consiste no Báltico, porém isso poderia ser sanado. O "Daily Express" continua a afirmar que a Rússia quer assignar um pacto militar com a França e a Inglaterra.

Esse jornal acredita que as objecções soviéticas poderão ser dissuadidas depois de conversações entre os estados maiores dos tres países, os quaes elaborariam um programma a respeito dos contingentes de cada nação por occasião de um conflito militar.

Segundo a opinião soviética, o ponto fraco da defesa russa consiste no Báltico, porém isso poderia ser sanado. O "Daily Express" continua a afirmar que a Rússia quer assignar um pacto militar com a França e a Inglaterra.

Esse jornal acredita que as objecções soviéticas poderão ser dissuadidas depois de conversações entre os estados maiores dos tres países, os quaes elaborariam um programma a respeito dos contingentes de cada nação por occasião de um conflito militar.

Segundo a opinião soviética, o ponto fraco da defesa russa consiste no Báltico, porém isso poderia ser sanado. O "Daily Express" continua a afirmar que a Rússia quer assignar um pacto militar com a França e a Inglaterra.

Esse jornal acredita que as objecções soviéticas poderão ser dissuadidas depois de conversações entre os estados maiores dos tres países, os quaes elaborariam um programma a respeito dos contingentes de cada nação por occasião de um conflito militar.

Segundo a opinião soviética, o ponto fraco da defesa russa consiste no Báltico, porém isso poderia ser sanado. O "Daily Express" continua a afirmar que a Rússia quer assignar um pacto militar com a França e a Inglaterra.

Esse jornal acredita que as objecções soviéticas poderão ser dissuadidas depois de conversações entre os estados maiores dos tres países, os quaes elaborariam um programma a respeito dos contingentes de cada nação por occasião de um conflito militar.

Segundo a opinião soviética, o ponto fraco da defesa russa consiste no Báltico, porém isso poderia ser sanado. O "Daily Express" continua a afirmar que a Rússia quer assignar um pacto militar com a França e a Inglaterra.

Esse jornal acredita que as objecções soviéticas poderão ser dissuadidas depois de conversações entre os estados maiores dos tres países, os quaes elaborariam um programma a respeito dos contingentes de cada nação por occasião de um conflito militar.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

OS JULGAMENTOS DA ULTIMA SESSÃO

RIO, 10 (Da nossa succursal, via VASP) — O Supremo Tribunal Militar concedeu os pedidos de "habeas corpus" solicitados em favor de Valério Pollio, Manuel Figueira Junior, Aloyso Gonçalves da Silva, Waldemar Gomes, Durval Mendonça, Fulglio Aguiar, Paschoal Maciel, Antonio Augusto Fragozo, José Magalhães, Paulo Cícero Miranda, Manuel de Siqueira Pinto, Raul Ferreira Landim e Manoel Ferreira Pinto, tendo negado os pedidos de Antonio Modolo, José Caspary, Lauro Soares e Imael Pereira da Silva e deixando de tomar conhecimento do impetrito em favor de Nelson Ferreira Lopes. Aquella Corte de Justiça confirmou as condemnacões impostas na primeira instancia a Fausto Henrique Sabino, Paulo Ferreira Cortes, João Baptista e Adolpho Cardozo, todos pelo crime de deserção e as absolucões de Rodrigo Figueiredo e Neves e Anthero Ferreira da Silva, respectivamente, de crimes de lesões corporaes e falsidade administrativa; converteu em diligencia o julgamento do "habeas corpus" de Walter Brasil Martins; reformou o julgamento de Lauro Campos de Azevedo, por condemnar pelo crime de lesões corporaes; recebeu os embargos oppositos pelo voto de desempate por Francisco das Chagas Balthazar, para reduzir a condemnacão que lhe foram applicadas pelo crime de homicidio; não conheceu da applicação interposta a decisão que julgou Antonio José Alves irresponsavel e julgou em sessão secreta, por se tratar de réos soltos, Fausto França Bastos, Antonio Raphael Lourenço de Alexandria e Renato Carneiro Campello, accusados de incursoes no crime de deserção e Jayme José Bomfim, no de falsidade administrativa, cujas decisões serão tomadas publicas por occasião da abertura da sessão de amanhã.

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Os países nórdicos não querem participar do bloco das grandes potencias

DA REUNIAO HAVIDA EM STOKHOLMO RESALTA O DESEJO DE SE OBSERVAR A MAIS ESTRICTA NEUTRALIDADE, SENDO REJEITADAS, POR CONSEQUENTE, AS PROPOSTAS ALLEMAS DE PACOS DE NÃO-AGRESSÃO — VÁRIAS

COPENHAGUE, 10 (T. O.) — Os círculos políticos dinamarquezes não abandonam a ideia de que, após a reunião de representantes dos países nórdicos, que se realiza em Stokholmo, para discutir as propostas allemas referentes a um pacto de não-agressão entre os ditos países, proseguirão suas conversações nas capitães respectivas.

Fala-se, ainda, numa nova reunião e em communicacões constantes, por escripto, afim de lograr unanimidade de redacção na resposta que cada país fará chegar a Alemanha. Na ultima reunião de Stokholmo, dos ministros das Relações Exteriores dos países nórdicos, parece que se chegou a uma coincidência de pontos de vista, no que se refere à renovação da politica de estrita neutralidade dos países referidos e do desejo de manterem-se afastados de todo o bloco das grandes potencias. Caso qualquer um desses países professasse não concluir o pacto de não-agressão, ainda assim a sua posição continuaria sendo de estrita neutralidade.

PARIS, 18 (H.) — A posição assumida pela Suécia, Noruega, Dinamarca e Finlândia, a respeito da offerta allema de pactos de não-agressão, é considerada, nos meios diplomaticos, como um obstaculo à politica de cerco à Polónia seguida pela Alemanha.

Os meios naveas vêm, com igual satisfação, a attitudede aquelles países, em razão dos esforços tentados por Berlim para, em caso de guerra, poder dispor livremente da marinha nórdica dos países nórdicos, notadamente da Suecia.

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

Por outro lado, os quatro Estados decidiram manter absoluta neutralidade e observou-se que as offensas germanicas foram feitas depois da mensagem do presidente Roosevelt al "Fuehrer" e fazem parte do conjunto de

Uma das razões que levaram os quatro Estados a realizar a conferencia de Stokholmo foi a denuncia unilateral de não-agressão concluída com a Polónia em 1934. A garantia da Alemanha perdeu, assim, todo o valor.

PROPOSITOS DE ANNEXAR DANTZIG

PARIS, 10 (H.) — Os observadores diplomaticos manifestam a opinião de que a politica seguida pela Alemanha, no norte da Europa, com a annexação de Memel e com as offertas de pactos de não-agressão aos Estados nórdicos, não obedece senão ao proposito de annexar Dantzig.

Essa politica já deu lugar a multiplicas reacções: a primeira foi a garantia franco-britânica à Polónia; a segunda, a intervenção diplomatica da Rússia na Letonia e na Estônia; a terceira, a aproximação entre a Polónia e a Lituânia; a quarta, a visita do general Rastkitch confirmo actualmente, dando-lhe caracter militar; a quinta, as negociações entre a U. R. S. S. e a Grã-Bretanha para dar aos Estados bálticos garantias identicas à da Polónia; e, finalmente, a quinta, o reforço das medidas de defesa nacional dos Estados escandinavos e a desconfiança que hoje manifestam a respeito das propostas germanicas.

Os círculos da marinha francesa, do mesmo modo que os da marinha britânica, ligam grande importancia à liberdade do Naltico, uma das rotas de ligacão dos seus países com a U. R. S. S. (a) Jean Allary, da Agencia Havas.

STOCKHOLMO, 10 (H.) — Segundo certas noticias espalhadas antes da publicação do comunicado offical sobre a conferencia dos ministros nórdicos, os quatro Estados resolveram declinar dos pactos de não-agressão offerecidos pela Alemanha.

Entretanto, o que se deduz do referido comunicado é que a conferen-

STOCKHOLMO, 10 (H.) — Segundo certas noticias espalhadas antes da publicação do comunicado offical sobre a conferencia dos ministros nórdicos, os quatro Estados resolveram declinar dos pactos de não-agressão offerecidos pela Alemanha.

Entretanto, o que se deduz do referido comunicado é que a conferen-

STOCKHOLMO, 10 (H.) — Segundo certas noticias esp